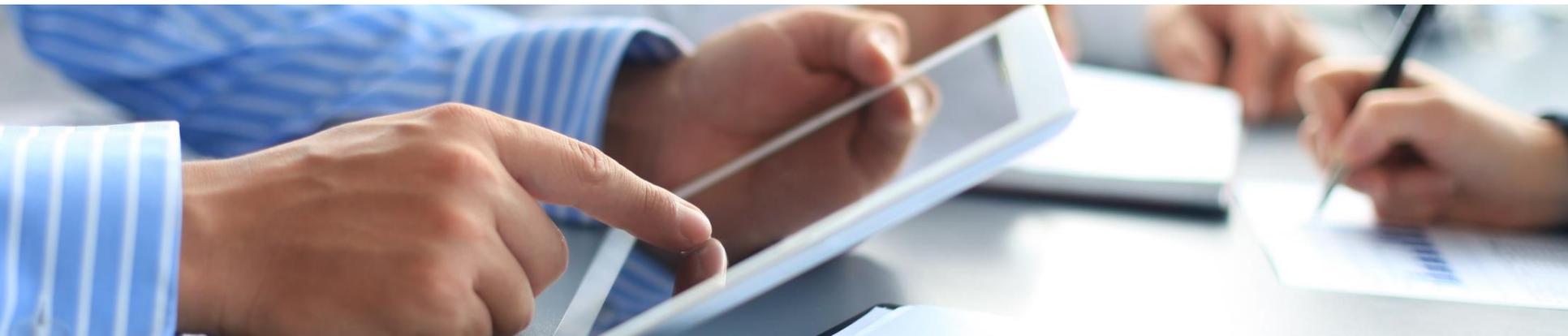




Fluxo de Pessoas em Shoppings Centers

7 de outubro de 2022



Iflux | Comparação com ano anterior

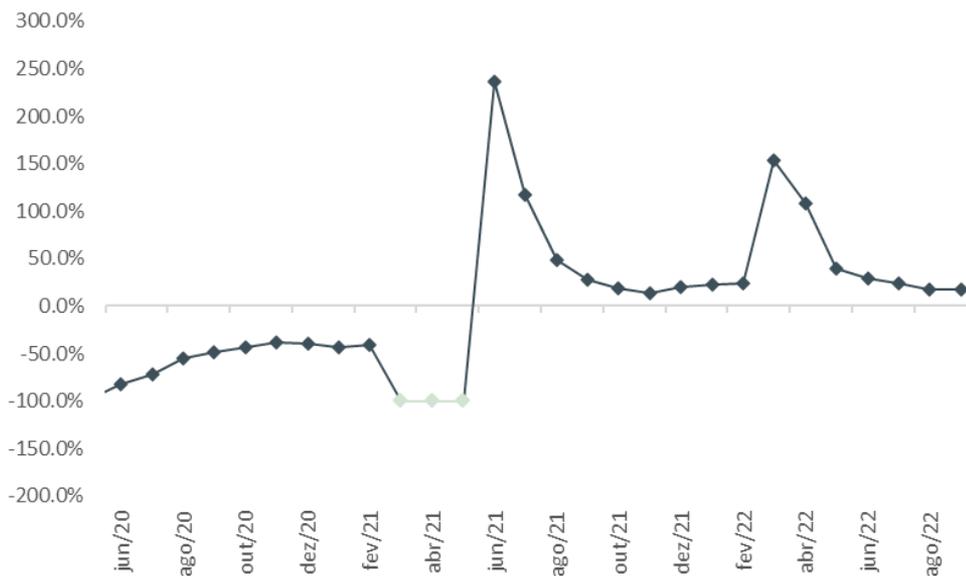
Em set/22, o fluxo de pessoas em shoppings centers mostrou-se 17,4% superior ao resultado de set/21. A melhora no fluxo de pessoas em shoppings segue acompanhando a estabilização das atividades, com a dissipação da crise sanitária. No mês, o desempenho apresentou relativa estabilidade na comparação com agosto, após meses de desaceleração por conta da melhora da pandemia desde abr/21.

Até o fim do ano, o fluxo de pessoas deve continuar favorecido pelo cenário de continuidade da melhora do quadro sanitário, beneficiando o maior consumo fora do domicílio.

Além disso, existem fatores que ajudam o consumo das famílias, de forma geral, sendo eles: i) o **arrefecimento da inflação** em itens essenciais, abrindo espaço no orçamento ao consumo; ii) avanço em curso das **ocupação**; e iii) a **aprovação da PEC dos benefícios**, que, entre outras coisas, amplia a margem do ticket do Auxílio Brasil, favorecendo o orçamento dessas famílias.

Mesmo assim, o cenário ainda é permeado por **incertezas** econômica e política, e pela piora nos financiamentos, limitando o consumo de bens duráveis, assim como os investimentos.

FLUXO EM SHOPPINGS CENTERS (IFLUX) –
VARIÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR (%)*



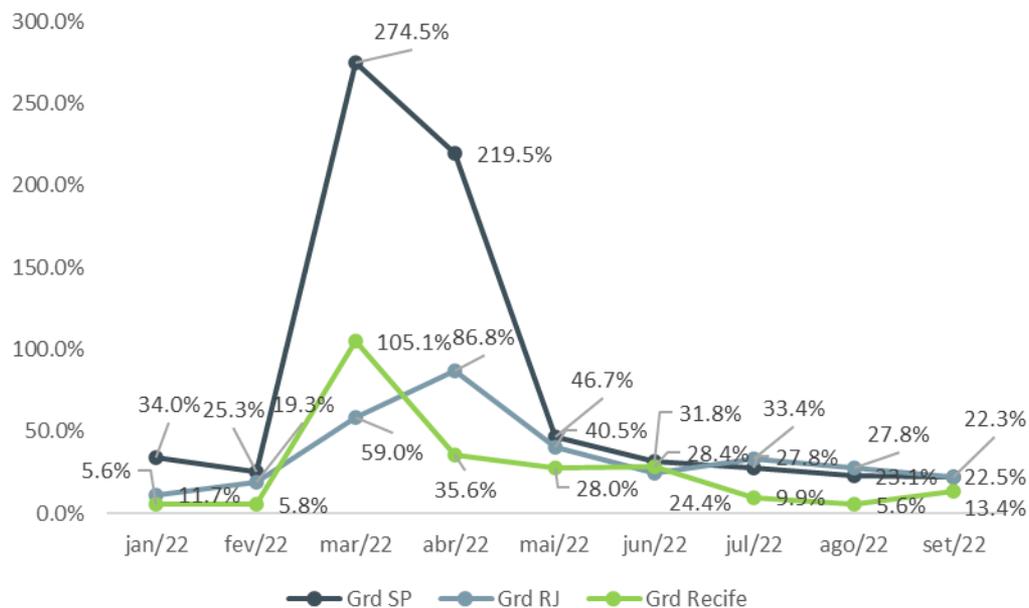
Fonte: IPEC - Inteligência em Pesquisa e Consultoria e Mais Fluxo. Elaboração Tendências. Dados realizados até set/22.

*Entre março e maio/21 os shoppings estavam fechados, sem resultados para o fluxo.

Iflux | Comparação com ano anterior – regiões metropolitanas

Entre as três regiões metropolitanas analisadas, **o desempenho da grande Rio de Janeiro voltou a se aproximar da Grande São Paulo após dois meses consecutivos em que a superou** (ambas estão acima de Recife e da média nacional). A desaceleração nas principais metrópoles do País, nos últimos meses, reflete o arrefecimento da pandemia iniciado em abr/21.

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) –
VARIÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR (%) EM MACRORREGIÕES SELECIONADAS

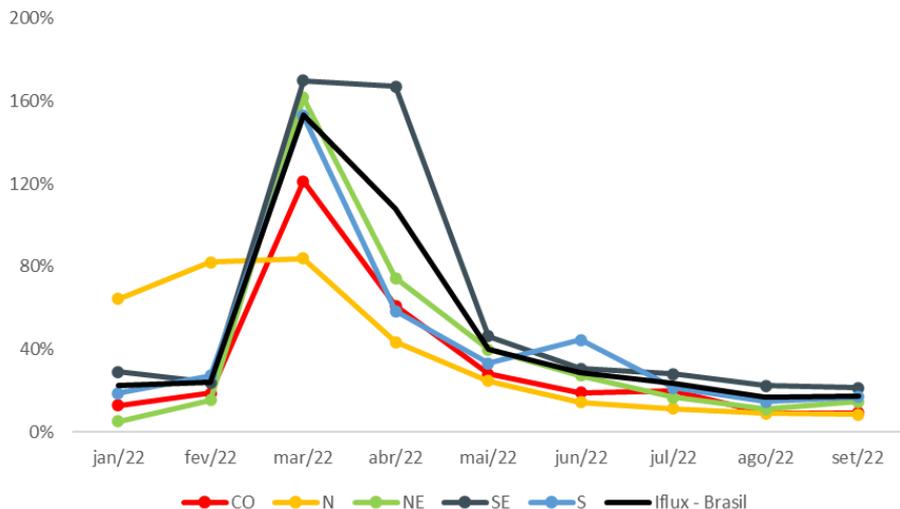


Iflux | Comparação com ano anterior – macrorregiões

Entre as regiões do País, o **desempenho do SE, em setembro, mostrou-se superior ao resultado da média nacional**, mesmo que todas as regiões apresentaram taxas de crescimento robustas neste ano.

Em setembro, 3 das 5 regiões voltaram a apresentar aceleração na taxa de crescimento, após meses de perda de ritmo, em função do afrouxamento das medidas de restrição à mobilidade na maioria das grandes cidades no mesmo período em 2021.

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) –
VARIAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR (%) POR REGIÃO

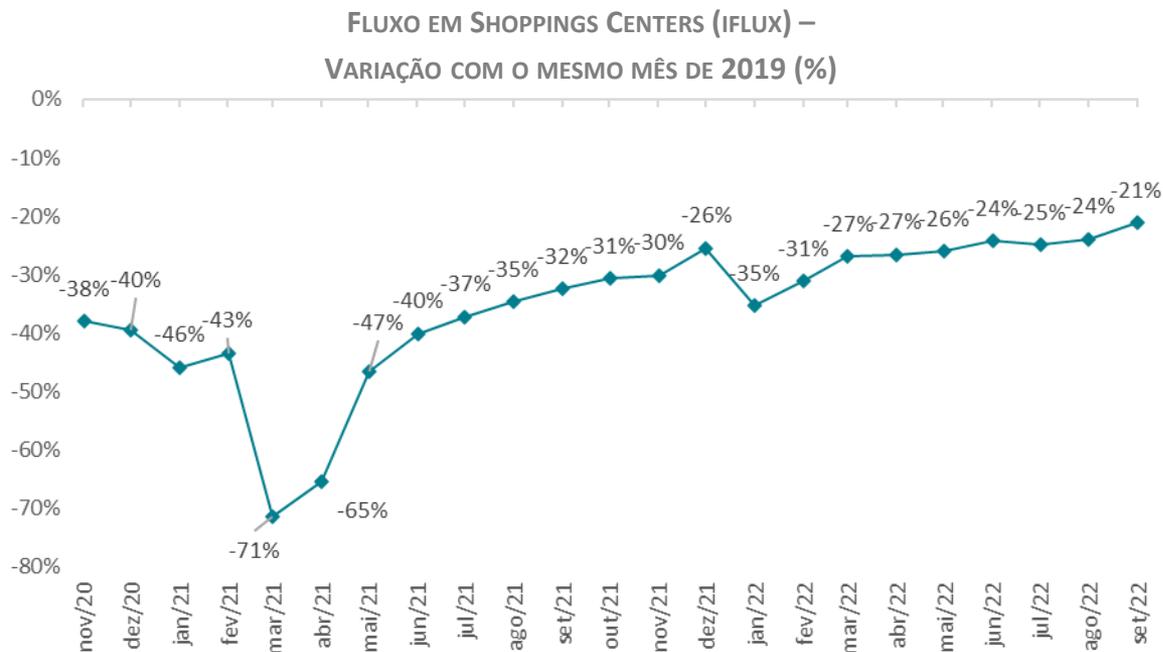


	BR	CO	N	NE	SE	S
jan/22	22.3%	12.8%	64.4%	5.1%	29.2%	18.8%
fev/22	24.2%	18.7%	82.1%	15.5%	23.9%	27.2%
mar/22	153.0%	121.2%	83.7%	161.6%	169.9%	152.7%
abr/22	107.7%	60.9%	43.5%	74.3%	167.0%	58.3%
mai/22	39.9%	28.1%	24.8%	39.9%	46.3%	33.3%
jun/22	28.6%	19.1%	14.4%	27.2%	30.7%	44.5%
jul/22	23.4%	20.2%	11.4%	16.7%	28.1%	21.3%
ago/22	17.1%	9.3%	9.2%	11.2%	22.4%	14.8%
set/22	17.4%	9.4%	8.5%	14.8%	21.5%	16.9%

Iflux | Mensal com pré-pandemia (2019)

Em set/22, o fluxo de pessoas em shoppings centers reduziu 21,1% ante set/19, após redução de 23,9% em agosto.

Em relação aos níveis pré-pandemia, mesmo que o fluxo ainda permaneça abaixo de 2019, ocorre uma aproximação gradual desde março, após piores resultados no primeiro bimestre do ano por conta dos casos de covid-19 pelo País.



Em set/22, a mobilidade em locais de varejo e lazer mostrou-se 2,9% acima dos níveis pré-pandemia, apresentando a terceira alta consecutiva. Nos últimos meses, houve alta de 1,8% em agosto, 1,5% em julho e quedas de 2,0% em junho. Apesar de ainda próximos aos valores bases do pré-pandemia, os dados têm apresentado ligeiro crescimento na comparação nos últimos meses.

GOOGLE MOBILIDADE – VARIAÇÕES CALCULADAS SÃO REFERENTES AO VALOR BASE*

